



## **ÁSIA/JORDÃO - O encontro da Caritas sobre a catástrofe na Síria. O Cardeal Sarah se encontrará com os refugiados**

Amã (Agência Fides) - Será realizado de 20 a 22 de fevereiro em Amã, na casa das Irmãs do Rosário, o encontro anual dos membros do organismo regional de ligação entre as 17 agências nacionais da Caritas do Oriente Médio e Norte da África (Caritas MONA). Este ano, com a tragédia síria em andamento, o evento transcende seu ordinário protocolo administrativo: no centro dos três dias, haverá a emergência de refugiados que fugiram da Síria e hospedados - muitas vezes em condições insustentáveis - nos países vizinhos. A relevância do encontro se percebe também analisando a lista dos mais de 41 convocados: do evento participam, entre outros, o bispo caldeu de Aleppo Antoine Audo, presidente da Caritas Síria, e o bispo caldeu auxiliar de Bagdá Shlemon Wardouni, presidente da Caritas Iraquiana. Nesses dias, estará presente na conferência de Amã também o Cardeal Robert Sarah, Presidente do Pontifício Conselho Cor Unum. Em 19 de fevereiro, antes do início do encontro da Caritas, o Purpurado se reunirá com 200 famílias de refugiados sírios na paróquia católica latina de Zarqa, ouvindo suas dramáticas experiências. Em 20 de fevereiro também foi anunciado um encontro de todos os participantes com o Rei Abdallah II da Jordânia.

Durante as sessões de trabalho, os representantes de diversas Caritas nacionais tentarão traçar estratégias compartilhadas diante de uma emergência humanitária que está dificultando os mais generosos programas de socorro idealizados pelas organizações assistenciais e caritativas. Os refugiados sírios são mais de 350 mil seja na Jordânia, seja no Líbano, e não menos de 150 mil encontraram refúgio na Turquia. "Só nós da Caritas Jordaniana", declara à Agência Fides o diretor Wael Suleiman "assistimos até agora 75 mil refugiados. Trata-se de um trabalho imane, vistas as nossas forças. E para as vidas de tantas pessoas envolvidas nesta tragédia, nesta situação nós agora representamos a face da Igreja. Faço votos de que sobre este ponto seja sempre mais vigilante a sensibilidade dos cristãos em todo o mundo". (GV) (Agência Fides 9/2/2013).